

120

RESISTÊNCIA A B-LACTÂMICOS EM CEPAS DE PSEUDOMONAS SPP ISOLADAS A PARTIR DE EFLUENTE HOSPITALAR DE PORTO ALEGRE. *Letícia Muner Otton, Aline Spindler, Gertrudes Corcao (orient.)* (UFRGS).

A resistência a β -lactâmicos devido à produção de enzimas do tipo oxacilinases (OXA) é uma questão de suma importância, uma vez que seus genes podem residir em regiões móveis do DNA bacteriano, tornando-os transferíveis para outras bactérias. O gênero *Pseudomonas* está amplamente distribuído no ambiente, já existindo casos descritos de presença de enzimas OXA em *P. aeruginosa*, mas poucos estudos foram realizados abrangendo outras espécies pertencentes a este gênero, utilizando como amostra o esgoto hospitalar e pesquisando o efeito destas bactérias carreadoras de genes de resistência sobre a comunidade microbiana local. Este estudo visa verificar o perfil de susceptibilidade a B-lactâmicos em espécies de *Pseudomonas*, bem como a presença de genes bla_{OXA} nestes isolados. As amostras foram provenientes de três hospitais de Porto Alegre, RS. As colônias não fermentadoras isoladas de ágar MacConkey, com posterior confirmação realizada por PCR do 16S rRNA. A susceptibilidade dos isolados foi testada pela metodologia de difusão em ágar, sendo utilizados os antibióticos B-lactâmicos ticarcilina, ceftazidima, cefepime e imipenem. Para a pesquisa de genes bla_{OXA} , foram utilizados os oligos para os grupos de OXA-23, OXA-24 e OXA-51. Foram confirmados 127 isolados através da reação de PCR do 16S rRNA. Não houve isolados positivos para nenhum dos genes pesquisados. Cepas de *Pseudomonas* spp estão sendo lançadas no ambiente aquático, através do esgoto hospitalar não tratado, e estas podem estar participando na disseminação da resistência a β -lactâmicos na microbiota local. Futuramente, prevê-se a realização de antibiogramas B-lactâmicos adicionais, com posterior leitura interpretada do mesmo, e de acordo com esta, pesquisar outros genes relacionados. (Fapergs).